

0871 - CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO PARA LESÕES DESPORTIVAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE TÊNIS DE MESA

- Roseana Paula de Ávila (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Mar Franciele Marques Vanderlei, (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Jayme Netto Júnior (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Carlos Marcelo Pastre (FCT, Unesp, Presidente Prudente) - roseana_paula@hotmail.com.

Introdução: a prática de esportes competitivos vem se tornando cada vez mais frequente entre crianças e adolescentes. Entretanto, o risco de instalação de lesões desportivas (LD) nessas faixas etárias tem sido um fator preocupante, devido a imaturidade musculoesquelética dessa população. **Objetivos:** identificar as características e os fatores de risco de LD em crianças e adolescentes praticantes de tênis de mesa de Presidente Prudente. **Materiais e Métodos:** foram entrevistados 45 atletas praticantes de tênis de mesa, sendo divididos entre as categorias de iniciação e treinamento. Os dados foram obtidos a partir de uma entrevista, utilizando-se de um Inquérito de Morbidade Referida, composto por questões relacionadas à ocorrência de LD, fatores de risco intrínsecos e extrínsecos e locais anatômicos acometidos, com solicitações das informações de até 12 meses, incluindo treinamentos e competições. Para a análise dos dados, quando a distribuição normal foi aceita utilizou-se o teste t de Student e quando a distribuição normal não foi aceita utilizou-se o Teste de Mann-Whitney. Além disso, utilizou-se o método estatístico descritivo e o teste de Goodman para análise entre as categorias de competitividade. Todas as conclusões foram descritas no nível de 5% de significância. **Resultados:** observou-se que a prevalência de lesão no tênis de mesa foi de 22%. Dentre os fatores de risco para a ocorrência de LD apresentaram-se significantes entre os praticantes acometidos e não acometidos por lesão, respectivamente, nos fatores intrínsecos idade ($14,90 \pm 2,28$ vs $12,27 \pm 3,01$ anos, $p=0,008$), peso ($65,46 \pm 22,32$ vs $49,28 \pm 20,45$ kg, $p=0,017$) e estatura ($1,71 \pm 0,12$ vs $1,52 \pm 0,13$ m, $p=0,001$) e os fatores extrínsecos tempo de treinamento ($3,10 \pm 1,83$ vs $1,83 \pm 1,73$ anos, $p=0,028$) e horas semanais de prática esportiva ($5,10 \pm 1,91$ vs $2,86 \pm 2,04$ horas, $p=0,006$). Quanto ao local anatômico, o mais acometido por LD foi o ombro com 30% das lesões. Em relação às categorias de competitividade, observou-se diferença estatisticamente significativa da categoria de treinamento (57,14%) quando comparado com a iniciação (6,06%). **Conclusão:** Conclui-se que atletas praticantes da modalidade tênis de mesa acometidos por LD apresentaram como fatores de risco intrínsecos a idade, o peso e a estatura e extrínsecos o tempo de treinamento e horas semanais de prática. O local anatômico mais acometido foi o ombro e a maior prevalência de lesão ocorreu na categoria de treinamento. Apoio: PROEX